

2

NOME

TURMA

ESCOLA

INTERPRETAÇÃO
DE TEXTO

ANÁLISE DE
IMAGEM

NOMES
PRÓPRIOS

ALFABETO
EM LIBRAS

O MERCADO DAS

COM BASE NAS
HABILIDADES DA
BNCC

PALAVRAS

CADERNO DE ATIVIDADES

EQUIPE EDITORIAL

PROPOSTAS DESENVOLVIDAS POR

Jaimeson Machado Garcia
Kadine Saraiva de Carvalho
Vanessa Weber Sebastiany

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Jaimeson Machado Garcia

REVISÃO

Rosângela Gabriel
Vanessa Weber Sebastiany
Maria Dora Waechter Lima

ILUSTRAÇÕES

José Arlei Cardoso

ORIENTAÇÃO TÉCNICA

Sabrine Amaral Martins Townsend

COORDENAÇÃO

Rosângela Gabriel

O MERCADO DAS PALAVRAS

é uma iniciativa do projeto **Integrando a pesquisa em leitura às práticas educacionais em contexto de ensino remoto e/ou híbrido** do Programa de Pós-graduação em Letras da Universidade de Santa Cruz do Sul (RS).

Baixe o livro “O Mercado das Palavras” para impressão (colorido ou preto e branco) ou digital e saiba mais sobre em: <https://www.unisc.br/site/proedu/index.html>

1.1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A criança é confrontada com a linguagem oral desde os primeiros meses de vida, enquanto a aprendizagem da linguagem escrita acontece anos mais tarde, considerando a linguagem oral. Portanto, o ponto de partida para discutir a aprendizagem da leitura é abordar as relações entre a língua escrita e a língua oral. Gabriel, Morais e Kolinsky (2016), exemplificando as semelhanças, afirmam que ambas envolvem operações complexas, como aprendizagem, compreensão, interpretação, estabelecimento de inferências, linguagem literal e figurada. Por outro lado, há distinções entre a modalidade oral e a modalidade escrita, as quais são mais evidentes e merecem atenção no contexto de ensino-aprendizagem da leitura.

Em termos de aprendizagem, a linguagem falada e a linguagem escrita são fundamentalmente diferentes. A linguagem falada é provavelmente o resultado da evolução biológica do cérebro humano e sua aprendizagem ocorre naturalmente, basta a

criança estar imersa em um ambiente linguístico (DEHAENE et. al., 2019). A língua escrita, por outro lado, passa por um processo de aprendizagem que depende de instrução e requer esforço consciente por parte do aprendiz. Sendo assim, é errado pensar que a simples exposição à escrita é suficiente para descobrir seus princípios.

Enquanto a língua oral está presente nos diferentes grupos sociais, a escrita é uma invenção recente e opcional, que varia muito de uma cultura para outra, pois sabe-se que “muitos povos a desconhecem, as crianças até os 5-6 anos, em geral, não sabem usá-la, e muitos adultos convivem em culturas letradas sem terem aprendido a ler” (GABRIEL; KOLINSKY; MORAIS, 2016, p. 930). Outras diferenças que devem ser consideradas são entre a interação falante-ouvinte e leitor-escritor, tais como “a variação linguística usada, o tamanho do léxico, a complexidade sintática, a diversidade e quantidade de conhecimento prévio numa e noutra modalidade da linguagem” (GABRIEL; MORAIS; KOLINSKY, 2016, p. 62). Entretanto, a diferença mais evidente

entre a língua escrita e a língua oral é que, para ter acesso ao conteúdo da língua escrita, é necessário transformar sinais gráficos em fonemas, a grosso modo, transformar letras em sons. Como afirma Morais (2014, p. 11), ler é “traduzir” o que está escrito. A entrada oral/auditiva e a entrada visual usam códigos e regiões cerebrais diferentes para entrar no mesmo sistema linguístico.

A neurociência explica que nosso cérebro não é feito para a leitura, ou seja, não somos preparados para receber informações linguísticas pela via do olhar. Entretanto, através do ensino explícito e sistemático do código escrito, nossos neurônios são capazes de se especializar nessa tarefa. Isso acontece graças à plasticidade cerebral, que possibilita a “reciclagem neuronal”, isto é, a adaptação de territórios corticais, inicialmente destinados ao reconhecimento de objetos e ao processamento da linguagem falada, para a leitura. De acordo com Dehaene et. al. (2010) a aprendizagem da leitura é capaz de modificar a anatomia do cérebro e a ativação cerebral, pois, a partir de estudos de neuroimagem, os autores verificaram

que a aprendizagem da leitura modifica as redes neurais da visão e da linguagem, estabelecendo novas conexões entre as regiões de processamento visual e de processamento oral. Essas conexões fazem com que uma área específica do cérebro, no córtex occipito-temporal ventral esquerdo, seja ativada durante a leitura. Essa região foi batizada de Visual Word Form Area (VWFA), ou área da forma visual da palavra, também chamada como “caixa de letras do cérebro” (DEHAENE et al., 2011; 2022). É essa área do cérebro que nos permite conhecer as letras independente de seu tamanho, da caixa (MAIÚSCULA ou minúscula), da fonte e estilo (impressa, manuscrita, itálico, negrito ou sublinhado, etc.), ou da posição que ocupam na palavra (DEHAENE, 2012; 2022).

Para acessar a linguagem pelos olhos, é imprescindível que o aprendiz compreenda que a escrita alfabética representa fonemas, e que assim precisará sempre associar letras a sons, realizando a correspondência grafo-fonológica. De acordo com Moraes (2014), as condições para aprender a ler são:

- 1) princípio alfabético e consciência fonológica;

- 2) decodificação e codificação, e 3) constituição do léxico mental ortográfico. Dessa forma, o primeiro passo no processo de alfabetização é apresentar a chave de acesso ao mundo de papel: o princípio alfabético. A compreensão do princípio alfabético se dá pela articulação entre o conhecimento das letras e a identificação dos fonemas a que elas correspondem, ou seja, como devemos pronunciá-las (SOARES, 2016).

O conhecimento das letras é fundamental na compreensão do princípio alfabético, mas o simples contato com essas formas visuais e seus nomes não faz com que a criança compreenda as letras como representações da fala. É importante que o ensino seja focado no fonema/som da letra em não em seu nome (SCLIAR-CABRAL, 2013). Dehaene (2012) afirma que a criança pode ter aprendido a reconhecer a forma e o nome das letras na primeira etapa da aprendizagem, mas que saber que C se pronuncia /s/ ou /k/, “A” se pronuncia /a/ e “O” se pronuncia /o/ não ajuda em nada para ler a palavra CÃO. Portanto, no processo de ensino-aprendizagem da leitura, é fundamental

que os sons das letras (fonemas) sejam mais evidenciados do que o nome das letras.

O fonema é a menor unidade sonora da língua que apresenta valor distintivo, por exemplo: mala, pala e bala. Alterando um fonema, distingue-se o significado das palavras. Na fala, não se produzem nem se percebem os fonemas como segmentos isolados, pois o foco é posto no sentido do que é falado, no conteúdo semântico das palavras e não em sua estrutura fonológica. A consciência fonológica refere-se à compreensão de que o contínuo da fala pode ser quebrado em constituintes menores (KOLINSKY, 2015), como palavras, sílabas e fonemas.

A consciência dos fonemas ou consciência fonêmica diz respeito às habilidades de manipulação dos fonemas, as quais são preditivas do êxito na aprendizagem da leitura. Essa consciência não se desenvolve como a consciência silábica (de forma espontânea), é preciso que seja apresentada ao aprendiz e explorada no processo de alfabetização. A compreensão de que a palavra falada – já conhecida pelo prévio contato com

a língua oral – pode ser “quebrada”, dividida, em unidades menores é fundamental nesse contexto, uma vez que é ela quem dá sentido propriamente dito às letras do alfabeto.

A identificação das palavras escritas pode acontecer através de duas vias: a via fonológica e a via lexical, que coexistem e se completam. De acordo com Dehaene (2012), a primeira via (ou rota) permite converter a cadeia de letras em sons da língua, isto é, decodificar os grafemas em fonemas para então chegar ao significado. É essa rota que a criança utiliza quando está aprendendo a ler. A segunda via é direta, não passa pela decodificação letra por letra, portanto, o tempo utilizado para chegar ao significado é menor, porque há maior fluência na leitura (essa via é utilizada a partir da fase ortográfica). A palavra “táxi”, por exemplo, pode ser lida pela rota fonológica como “táchi”, mas quem já utiliza a rota lexical, lerá “táksi”, pois tem armazenado no cérebro a associação entre a ortografia e a pronúncia.

Utilizamos as duas em paralelo durante a leitura, a via fonológica para as palavras novas, as

quais precisamos decodificar, e a via lexical para as palavras frequentes, as quais acessamos a pronúncia automaticamente (DEHAENE, 2012). À medida que o leitor vai encontrando recorrentemente palavras escritas e ganhando experiência na leitura, vai armazenando na memória as representações ortográficas das palavras, passando do estágio da decodificação dos grafemas em fonemas para o reconhecimento automatizado de palavras, o que contribuirá para a leitura fluente, característica de um leitor proficiente (GABRIEL, KOLINSKY, MORAIS, 2016).

Esse é objetivo final da alfabetização, tornar o indivíduo capaz de ler/escrever e compreender de forma autônoma. Nesse sentido, é muito importante que as habilidades de decodificação estejam bem desenvolvidas para que o aprendiz compreenda o que está lendo. De acordo com a ciência da leitura, nossa memória de trabalho (aquela utilizada para reter temporariamente informações necessárias para a realização de determinada tarefa) tem uma capacidade limitada. Portanto, quando sobrecarregada com o processo de decodificação, não

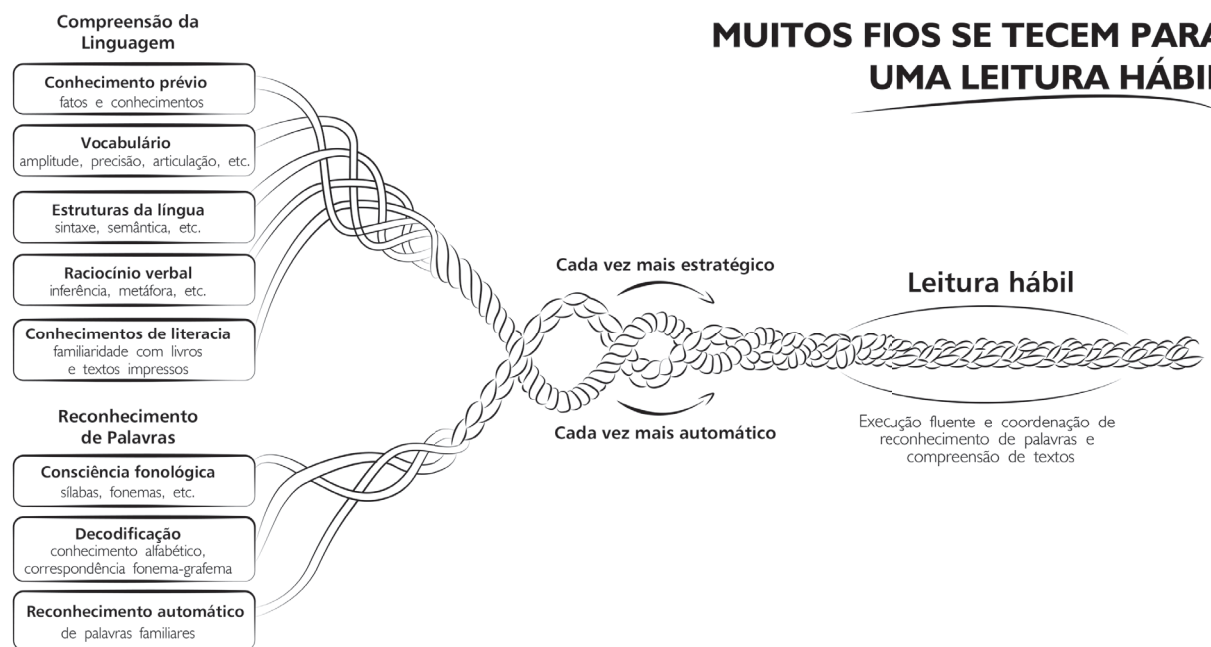
restam insumos para o processo de compreensão, isto é, enquanto a decodificação ainda for deficitária e utilizar muitos recursos da memória de trabalho, não é possível alcançar a compreensão textual. Desta forma, quanto mais automatizada (fluente, acurada e rápida) é a decodificação, mais recursos da memória de trabalho podem voltar-se para a compreensão do texto (MORAIS, 2014; BAJARD, 2014). A leitura em voz alta por parte do aprendiz é uma boa aliada do professor, quando esse quer identificar o ritmo em que o aluno está conseguindo transformar os sinais gráficos em pronúncia. Junto à velocidade, é preciso considerar “o conhecimento de vocabulário, a capacidade inferencial, as estratégias de compreensão” (MORAIS, 2014, p.101).

“A aprendizagem da leitura funciona de algum modo como uma bola de neve: alguém tem de amassar nas mãos tanta neve e tão densamente quanto puder, depois largá-la e deixar a bola crescer com a neve que encontra

pelo caminho. Amassar a neve, no caso da aprendizagem da leitura, é fazer o aluno descobrir o princípio alfabético, ensinar-lhe a decodificação e fazê-lo treiná-la para que atinja uma eficiência máxima. Depois, como com a bola de neve, deve deixá-lo ir pelos caminhos da leitura a crescer ainda mais em habilidade, a integrar novas informações e a experimentar o prazer inebriante de atravessar e ver o mundo” (2013, p. 108)

De acordo com a visão simples de leitura (Simple View of Reading), a compreensão leitora é produto de dois componentes: reconhecimento de palavras (decodificação) e a compreensão da linguagem, ambos igualmente necessários para uma leitura hábil (HOOVER; GOGH, 1990).

Para a criança compreender o texto, duas “chaves” são necessárias - ser capaz de ler as palavras na página e entender o que as palavras e a linguagem significam nos textos que as crianças



Fonte: PNA (2019) - adaptado de Scarborough (2001)

estão lendo (DAVIS, 2006). Se uma criança não conseguir reconhecer as palavras na página de forma precisa e automática, a fluência na leitura será afetada e, conseqüentemente, a compreensão de leitura será prejudicada; e se uma criança não compreender o significado das palavras, a compreensão da leitura também será prejudicada. As crianças que têm sucesso com a compreensão de leitura são aquelas que têm habilidade tanto no reconhecimento de palavras quanto na compreensão da linguística (PEREIRA; CARVALHO, 2021). Para saber o motivo das dificuldades na compreensão leitora de um aluno, é importante avaliar essas duas habilidades de forma separada, para verificar se a dificuldade está na compreensão de modo geral (oralmente) ou na identificação das palavras escritas.

No período da aprendizagem da leitura, também desenvolve-se a aprendizagem da matemática. Portanto, também serão abordadas neste material atividades que desenvolvam habilidades relacionadas à literacia numérica, ou numeracia, que diz respeito às habilidades de matemática que permitem resolver

problemas/demandas da vida cotidiana e lidas com informações matemáticas (PNA, 2019). De acordo com a área de estudos denominada cognição numérica, existem habilidades de numeracia de ordem biológica, isto é, que desenvolvem-se naturalmente e gradualmente durante os anos pré-escolares. Já as habilidades secundárias, assim como a leitura, necessitam de ensino explícito, pois são determinadas culturalmente.

De acordo com o PNA, as habilidades primárias (biológicas) dizem respeito ao senso numérico, um sistema primário que envolve uma compreensão implícita de numerosidade, ordinalidade, início da contagem e aritmética simples (CORSO; DORNELES, 2010; DEHAENE, 1997; DEHAENE; COHEN, 1995). As habilidades secundárias referem-se à matemática formal, como o conceito de número e a contagem aritmética, o cálculo e a resolução de problemas escritos (DEHAENE, 1997). Assim, o professor alfabetizador cumpre um papel essencial no desenvolvimento dessas habilidades.

1.2 HABILIDADES DA BNCC

Neste Caderno de Atividades serão desenvolvidas algumas das habilidades indicadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para as séries iniciais, as quais se encontram associadas às quatro práticas que fundamentam o ato de estar em linguagem: leitura, escrita, escuta e oralidade.

Todas as atividades propostas buscam contribuir para o desenvolvimento das habilidades de literacia, numeracia e letramento envolvendo a história de “O Mercado das Palavras”. Por isso, é importante que você tenha lido o livro com seus alunos ou exibido o vídeo, o audiolivro ou a interpretação em LIBRAS para eles.

Considerando os multiletramentos previstos na BNCC, há neste caderno uma carta enigmática a ser decifrada utilizando o alfabeto em LIBRAS. As atividades de interpretação textual contemplam as pequenas produções textuais como, por exemplo, respostas a perguntas sobre o texto, o que implica uma nova leitura de alguns trechos, utilizando estratégias leitoras para que ocorra a compreensão. Já as demais atividades

desenvolvem a percepção da correspondência grafema-fonema para a decodificação e construção da ortografia nas respostas. Destacamos que as atividades propostas aqui são uma sugestão e que podem ser modificadas, adaptadas de acordo com a sua realidade e a realidade da sua turma de alunos. Todas as habilidades da BNCC envolvidas estarão contempladas antes de cada atividade proposta junto à “Sugestões para o professor”.

1.3 PREPARAÇÃO DO PROFESSOR

Este caderno é composto por seis atividades: Interpretação de texto, Análise das imagens, Lista de convidados, Quem sou eu?, Liga-letra e Convite em LIBRAS. Assim como nos demais cadernos, em cada atividade está definido o nível de complexidade no canto superior direito da respectiva página: uma estrela: fácil; duas estrelas: intermediário; três estrelas: difícil. Os três níveis de dificuldade possibilitam que você designe as tarefas de acordo com as fases de desenvolvimento dos seus alunos.

Tanto o livro “O Mercado das Palavras” quanto os Cadernos de Atividades 1, 2, 3, 4 e 5 podem ser impressos na sua totalidade ou por partes. Cabe a você definir a melhor forma de distribuição desse material. Por isso, para que sua sequência didática corra bem, sugerimos que separe os materiais necessários para elaboração de cada atividade de maneira prévia.

1.4 CRIANDO LEITORES

Ao início de cada tarefa a seção “Sugestões para os professores” tem como propósito apresentar a atividade a você, descrevendo: o resumo da atividade; o(s) objetivo(s) da atividade: habilidade(s) da BNCC; os materiais necessários; a(s) modalidade(s) recomendada(s) (remoto, híbrido ou presencial); a(s) dinâmica(s) sugerida(s); o(s) roteiro(s) de perguntas (antes da aplicação da atividade; durante a aplicação da atividade; após a aplicação da atividade). Sinta-se à vontade para acrescentar desafios não contemplados nas atividades. Como cada atividade possui seus

próprios objetivos, buscando desenvolver determinadas habilidades, é importante que você tenha em mente o que está buscando alcançar para que a atividade seja conduzida com intencionalidade pedagógica.

1.5 PARA SABER MAIS

- Caso queira se aprofundar mais sobre leitura e alfabetização, baixe os outros **Cadernos de Atividades** em: <https://www.unisc.br/site/proedu/index.html>.
- Assista no Youtube, no canal do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade de Santa Cruz do Sul - PPGL Unisc, o curso ministrado pela Prof. Dr^a. Rosângela Gabriel sobre **“Os desafios de ensinar e aprender”** em: https://youtu.be/HnCnmaz8X_A.
- Assista no mesmo canal do Youtube a oficina do GT Alfabetização sobre **“O Mercado das Palavras”**. Os links são os seguintes:
Parte 1: <https://youtu.be/sdvDOLmuaao>
Parte 2: <https://youtu.be/rIRL621KrNc>

REFERÊNCIAS

- BAJARD, Élie. Da escuta de textos à leitura. São Paulo: Editora Cortez, 2014.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base. 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase>>. Acesso em: 05 mar. 2019
- DAVIS, Matthew. Reading Instruction: The Two Keys. Charlottesville: Core Knowledge Foundation, 2006.
- DEHAENE, Stanislas. Os neurônios da leitura: como a ciência explica nossa capacidade de ler. Tradução de Leonor Scliar-Cabral. Porto Alegre: Penso, 2012.
- GABRIEL, R.; KOLINSKY, R.; MORAIS, J. O milagre da leitura: de sinais escritos a imagens imortais. DELTA, v. 32, n. 4, p. 919-951. São Paulo, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-44508205042893915>.
- HOOVER, W. A.; GOUGH, P. B. The simple view of reading. Reading and Writing, v. 2, p. 127-160, 1990.
- KOLINSKY, Régine. How Learning to Read

Influences Language and Cognition. In: POLLATSEK, A.; TREIMAN, R. The Oxford Handbook of Reading. Oxford: Oxford University Press, 2015. p. 377-393.

- MORAIS, José. Alfabetizar para a democracia. Porto Alegre: Penso, 2014.
- OCDE. Education policy outlook Brasil: com foco em políticas nacionais e subnacionais. 2021. Disponível em: <https://www.oecd.org/education/policy-outlook/country-profile-Brazil-2021-PT.pdf>
- PEREIRA, A. E. ; CARVALHO, K. S. . Leitura compartilhada: um novo olhar para a educação infantil. In: GABRIEL, R; GUIMARÃES, R.. TOWNSEND, S.. (Org.). Alfabetização: Interculturalidade, cognição e diversidade linguística. 1ed.: Pontes, 2021, v. , p. 137-158.
- SCLiar-CABRAL, Leonor. Avanços das neurociências para a alfabetização e a leitura. Letras de Hoje, Porto Alegre, v. 48, n. 3, p. 277-282, jul/set, 2013.
- SOARES, Magda. Alfabetização: a questão dos métodos. São Paulo: Contexto, 2016. 384 pág.

ANOTAÇÕES

[illegible]

1. RESUMO DA ATIVIDADE

- Retomada da história de “O Mercado das Palavras” através de perguntas para o desenvolvimento da compreensão e interpretação.

2. OBJETIVO(S) DA ATIVIDADE

- Auxiliar na compreensão do texto/narrativa através de perguntas;
- Desenvolver habilidades de decodificação;
- Voltar a atenção da criança para o material escrito;
- Desenvolver conhecimentos sobre elementos da escrita.

3. HABILIDADE(S) DA BNCC

- **(EF01LP26)** Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.

- **(EF35LP26)** Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.
- **(EF15LP18)** Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

4. MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- Cópia A4 (297x210mm) da referida atividade impressa em preto e branco;
- Lápis e borracha;
- Cópia do PDF interativo contendo a atividade, disponível para download em: <https://www.unisc.br/site/proedu/alfabetizacao.html>
- Leitor de PDF interativo instalado nos computadores, disponível para download em: <https://get.adobe.com/br/reader/>

5. MODALIDADE(S) RECOMENDADA(S):

- Presencial, híbrida ou remota, sendo de sua responsabilidade escolher qual dinâmica melhor se adapta ao contexto de ensino.

6. DINÂMICA(S) SUGERIDA(S):

- Para as turmas em que os alunos ainda não sabem ler e escrever, você pode se apropriar das perguntas e realizá-las oralmente, de maneira coletiva.
- Para as turmas em que os alunos já sabem ler e escrever, ainda que com dificuldade, você pode realizá-las em conjunto, de forma oral, dando um tempo para que respondam primeiro oralmente e, em seguida, por escrito.
- Para as turmas em que os alunos já sabem ler e escrever de forma autônoma, você pode deixar que os alunos façam a atividade sozinhos, enquanto caminha por entre as mesas

observando as respostas de cada um. Quando terminarem, você pode verificar as respostas dos alunos individualmente e depois conversar sobre as respostas escrevendo-as no quadro para que todos verifiquem se as informações são as mesmas. Sugerimos que oriente os alunos a escreverem as respostas da maneira mais completa possível. Por exemplo, na questão: “Qual o nome do personagem principal?”, a resposta ideal para essa pergunta é “O nome do personagem principal é João”.

- Independentemente da dinâmica escolhida, aconselhamos que mostre ou solicite aos alunos para indicarem a página onde há as informações necessárias para a concepção das respostas. Você também pode pedir para que os alunos sublinhem ou circulem palavras-chaves.
- Se achar necessário ou pertinente, é possível elaborar outras perguntas que não se encontram contempladas na atividade, bem como retomar as perguntas apresentadas na Proposta 1.

7. ROTEIRO DE PERGUNTAS:

Caso não seja possível distribuir cópias impressas para cada aluno, **pergunte:**

1. Qual é o título do livro que nós lemos?
2. Qual é o nome do personagem principal?
3. Quais são os nomes dos amigos do personagem principal?
4. Por que João e sua mãe foram ao mercado?
5. A história ocorre em qual dia da semana?
6. Quais itens estavam anotados na lista de compras?
7. Em qual seção do mercado João foi primeiro?
8. Quais frutas misturadas no hortifrúti são citadas?
9. Qual item da lista de compras foi encontrado no hortifrúti?
10. O que havia no mercado para ser explorado por João?
11. O que João fez depois de decorar o bolo?
12. O que Ricardo disse sobre o bolo de aniversário de João?

- Após a aplicação da atividade:

1. Há alguma dúvida sobre a atividade que acabamos de realizar?

ANOTAÇÕES

[illegible]

NOME

TURMA

ESCOLA

DATA

/

/



1

QUAL É O **TÍTULO** DO LIVRO QUE VOCÊ LEU?

2

QUAL É O **NOME** DO PERSONAGEM PRINCIPAL?

3

QUAIS SÃO OS **NOMES** DOS AMIGOS
DO PERSONAGEM PRINCIPAL?

4

POR QUE JOÃO E SUA
MÃE FORAM AO **MERCADO**?

NOME

TURMA

ESCOLA

DATA

/

/

5

A HISTÓRIA OCORRE EM QUAL
DIA DA SEMANA?

6

QUAIS ITENS ESTAVAM ANOTADOS NA
LISTA DE COMPRAS?

7

EM QUAL SEÇÃO DO MERCADO
JOÃO FOI PRIMEIRO?

8

QUAIS FRUTAS MISTURADAS
NO HORTIFRÚTI SÃO CITADAS?

NOME

TURMA

ESCOLA

DATA

/

/

9

QUAL ITEM DA LISTA DE COMPRAS
FOI ENCONTRADO NO HORTIFRÚTI?

10

O QUE HAVIA NO MERCADO PARA
SER EXPLORADO POR JOÃO?

11

O QUE JOÃO FEZ DEPOIS DE
DECORAR O BOLO?

12

O QUE EDUARDO DISSE SOBRE
O BOLO DE ANIVERSÁRIO DE JOÃO?

1. RESUMO DA ATIVIDADE:

- Leitura das ilustrações que compõem “O Mercado das Palavras”.

2. OBJETIVO(S) DA ATIVIDADE:

- Introduzir as diferenças entre a leitura de textos escritos e a leitura de imagens, demonstrando que, no geral, a leitura de imagens não tem uma direção visual única a ser seguida.
- Mostrar que há uma relação de complementaridade entre texto e imagens que compõem o livro “O Mercado das Palavras”.

3. HABILIDADE(S) DA BNCC:

- **(EF01LP01)** Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.

- **(EF15LP11)** Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

4. MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- Cópia A4 (297x210mm) do livro “O Mercado das Palavras” e atividade impressa preto e branco ou colorido;
- Lápis de escrever e colorir, borracha, giz de cera, canetinhas, glitter, papéis coloridos picados e outros recursos para a personalização da atividade pelos alunos;
- Leitor de PDF interativo instalado nos computadores, disponível para download em: <https://get.adobe.com/br/reader/>

5. MODALIDADE(S) RECOMENDADA(S):

- Presencial, híbrida ou remota, sendo de sua responsabilidade escolher qual dinâmica melhor se adapta ao contexto de ensino.

6. DINÂMICA(S) SUGERIDA(S):

- Antes da aplicação da atividade, sugerimos que você converse sobre as diferenças entre a leitura de um texto e de uma imagem: enquanto a primeira requer a decodificação da esquerda para a direita, de cima para baixo, a segunda não tem um sentido pré-estabelecido, sendo necessária a exploração e contemplação do observador para absorver todos os detalhes.
- Indicamos que explore o vocabulário da atividade. Por exemplo: “o que são eletrodomésticos? Quais eletrodomésticos vocês têm em casa? A palavra

eletrodoméstico tem dois pedaços, duas palavras justapostas: eletro e doméstico. O que significa cada palavra?”. Ou ainda: “O que é um produto em promoção?” e “Quantas letras temos em nosso alfabeto?”.

- Também indicamos que atente os alunos em relação aos balões de diálogo, mostrando que são elementos oriundos das histórias em quadrinhos e servem para representar a fala. No caso de O Mercado das Palavras, optamos pela utilização de ícones e outros elementos gráficos para que os próprios alunos imaginassem os diálogos entre os personagens.
- Se a atividade for aplicada durante a modalidade de ensino remoto, sugerimos que seja feita a projeção das ilustrações durante a videochamada para que os alunos vejam em conjunto e busquem coletivamente os objetivos, letras e números escondidos nas ilustrações. Já nas modalidades híbrida ou presencial, recomendamos a distribuição de cópias em preto e branco do livro “O Mercado das Palavras” e da respectiva atividade, podendo eles pintarem ou

circularem onde estão os elementos escondidos. Outra opção é projetar na tela as ilustrações e pedir para que levantem a mão para falar onde estão os elementos. Nesses casos, incentive-os a descreverem o entorno, como, por exemplo: “O urso de pelúcia está no chão, perto do vaso de plantas”.

- Ao fim da atividade, se forem distribuídas cópias em preto e branco de “O Mercado das Palavras” a cada um, sugerimos que os professores os incentivem a pintar as páginas como se fosse um grande livro de colorir.
- Caso tenha interesse, é possível desenvolver novos desafios que envolvam o texto e as imagens do livro.

7) ROTEIRO DE PERGUNTAS:

• Antes da atividade:

1. Vocês conseguem identificar na capa do livro onde está o título?

2. Vocês conseguem identificar na capa do livro onde estão os nomes dos autores?
3. Os desenhos abaixo são os logotipos: vocês sabem que os logotipos servem para representar a marca de uma empresa, produto ou instituição?
4. Quais personagens estão na capa?
5. João aparenta estar com a expressão de dúvida ao olhar para as prateleiras? Por quê?
6. Quando realizamos a leitura de um texto, devemos começar por onde? Por qual lado?
7. E a leitura de uma imagem, há algum sentido que temos que seguir ou podemos explorar as ilustrações livremente?

• Durante a atividade:

1. Quais estratégias vocês utilizam para encontrar os seus brinquedos em casa? Para onde vocês costumam olhar?
2. Onde ficam posicionados os eletrodomésticos nas cozinhas?

ANOTAÇÕES

3. Onde geralmente são colocados relógios das cozinhas? E dos quartos?
4. As letras do alfabeto estão camufladas, ou seja, aparecem de forma discreta.
5. Você consegue encontrar no livro a letra inicial do seu nome?
6. Em qual cômodo da casa costuma-se ter abajur?
7. Por que colocamos vela em cima do bolo de aniversário?

- **Após a aplicação da atividade:**

1. Há alguma dúvida sobre a atividade que acabamos de realizar?
2. Vamos pintar as ilustrações do livro?

NOME

TURMA

ESCOLA

DATA

/

/



1

NA PÁGINA 12 HÁ CINCO
BRINQUEDOS DE **JOÃO**
ESPALHADOS PELA SALA!
VOCÊ CONSEGUE
ENCONTRÁ-LOS?

2

NA PÁGINA 14 HÁ SEIS
ELETRODOMÉSTICOS
NA COZINHA DE **JOÃO**!
IDENTIFIQUE-OS!

3

ENCONTRE O **RELÓGIO**
NA CASA DE **JOÃO**!

4

HÁ LETRAS DO ALFABETO ESCONDIDAS
NAS ILUSTRAÇÕES DO LIVRO.
VOCÊ CONSEGUE IDENTIFICAR
QUAIS ESTÃO FALTANDO?

6

ENCONTRE O **ABAJUR**
NA CASA DE **JOÃO**!

5

NA PÁGINA 38, CADA
VELA EM CIMA DO BOLO
CORRESPONDE A UM
ANO DE VIDA DE **JOÃO**!
QUANTOS ANOS ELE
ESTÁ FAZENDO?



1. RESUMO DA ATIVIDADE:

- Exploração de nomes próprios, incluindo o nome dos personagens da história (amigos de João), dos colegas de turma e o próprio nome.

2. OBJETIVO(S) DA ATIVIDADE:

- Exercitar a memória de curto prazo, a paciência, a concentração, a percepção visual e a localização espacial dos alunos.
- Familiarizar os alunos com os nomes dos personagens que integram o círculo de amigos de João.
- Reconhecer e escrever os nomes dos colegas.

3. HABILIDADE(S) DA BNCC:

- **(EF01LP01)** Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.

- **(EF01LP07)** Identificar fonemas e sua representação por letras.
- **(EF01LP08)** Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.

4. MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- Cópia A4 (297x210mm) da atividade impressa preto e branco;
- Cópia A4 (297x210mm) da atividade extra impressa preto e branco;
- Lápis de escrever e colorir, borracha, giz de cera, canetinhas, glitter, papéis coloridos picados e outros recursos para a personalização da atividade pelos alunos.

5. MODALIDADE(S) RECOMENDADA(S)

- Presencial, sendo de sua responsabilidade escolher qual dinâmica melhor se adapta ao contexto de ensino.

6. DINÂMICA(S) SUGERIDA(S):

- Esta atividade possui três níveis de dificuldade, cabendo ao professor a responsabilidade de selecionar a que melhor se adapta à turma em que será aplicada. No primeiro nível, todos os nomes aparecem no sentido horizontal; no segundo, os nomes se encontram na horizontal e na vertical; e, no terceiro e mais difícil, na horizontal, vertical e diagonal.
- Antes de iniciar a atividade, leia os nomes dos convidados com as crianças, chamando a atenção

para as letras que compõem os nomes, fazendo relação com os nomes dos alunos da turma e/ou com nomes de objetos que estão na sala.

- Durante a condução da atividade, pergunte aos alunos qual é a letra inicial do nome do personagem que estão procurando e a localizem no caça-palavras. Após, peça para que os alunos procurem a segunda letra do nome, observando as diferentes direções onde ela pode estar.
- Para melhor visualização dos nomes, incentive os alunos a irem pintando as letras com diferentes cores, atentando para a possibilidade de que alguns nomes se cruzam.
- Caso os alunos já dominem a leitura, desafie os alunos a realizarem a atividade sozinhos.
- Ao fim da atividade, você pode distribuir aos alunos cópias A4 (297x210mm) da atividade extra.

ATIVIDADE EXTRA

- A atividade extra tem por objetivo dar protagonismo ao aluno e desenvolver a sua capacidade criativa, contextualizando com a sua realidade.
- Sugerimos que, antes de iniciarem a elaboração do caça-palavras, você combine com os alunos a direcionalidade em que as palavras poderão aparecer na atividade a ser elaborada. Você poderá explicar que, ao contrário do que costuma acontecer na escrita cotidiana, no caça-palavras a escrita poderá se dar em todas direções (direita > esquerda; esquerda > direita; cima > baixo; baixo > cima; diagonal (nas 4 direções)).
- Essa pode ser uma oportunidade para conversar com a turma sobre a direcionalidade da escrita: qual a direcionalidade mais usada? quais outras direcionalidades seriam possíveis? se eles consideram importante observar a direcionalidade da escrita?
- Questione os alunos sobre qual direcionalidade

é a mais utilizada na escrita. Incentive os alunos a tentarem ler as palavras de trás para frente, podendo ser incluído o conceito de palíndromo. Para isso, escreva o nome ANA no quadro ou lousa e mostre que a leitura é a mesma em ambas as direções.

- Para a concepção das palavras-cruzadas pelos alunos, peça para que eles selecionem uma lista de nomes, incluindo a deles próprios, em uma outra folha. Após, orientem a inserir letra por letra em cada quadrado nos sentidos vertical, horizontal ou diagonal os nomes selecionados, preenchendo com letras aleatórias os espaços em branco. Por fim, peça que troquem os caça-palavras entre si para que cada um realize uma atividade elaborada por um colega.

7. ROTEIRO DE PERGUNTAS:

- **Antes da aplicação da atividade:**

1. Vocês sabem o que é um caça-palavras?
2. Em quais direções as palavras podem aparecer?
3. O sentido “horizontal” é em qual direção? Como escrevemos a palavra “horizontal”?
4. E o “vertical”, é em qual direção? Como escrevemos a palavra “vertical”?
5. E o sentido “diagonal”, é em qual direção? Como escrevemos a palavra “diagonal”?
6. Vamos ler os nomes de todos os amigos de João?

• **Durante a aplicação da atividade:**

7. Qual é a primeira letra do nome do(a) [citar personagem]?
8. Onde está localizada essa primeira letra no caça-palavras de [citar personagem]?
9. E qual é a segunda letra do nome de [citar personagem]?
10. Onde a segunda letra está localizada no caça-palavras de [citar personagem]?

11. A segunda letra está na direita, esquerda, em cima ou embaixo?

• **Após a aplicação da atividade:**

12. Qual o sentido de escrita mais comum? Da esquerda para a direita ou da direita para a esquerda?
13. Há alguma dúvida sobre a atividade que acabamos de realizar?

ANOTAÇÕES

NOME

TURMA

ESCOLA

DATA / /



LISTA DE CONVIDADOS

AJUDE **JOÃO** A ENCONTRAR
OS NOMES DOS AMIGOS NO
CAÇA-PALAVRAS!



- | | |
|----------|---------|
| TAUANE | SOFIA |
| PEDRO | RICARDO |
| CAROLINA | MAYUMI |
| FERNANDO | EDUARDO |



F	E	R	N	A	N	D	O	C
D	Y	J	K	S	O	F	I	A
C	A	R	O	L	I	N	A	X
I	H	E	D	U	A	R	D	O
N	D	Z	P	G	R	U	J	L
T	A	U	A	N	E	F	W	M
S	B	P	E	D	R	O	V	Y
Z	M	A	Y	U	M	I	X	T
R	I	C	A	R	D	O	C	V

NOME

TURMA

ESCOLA

DATA / /

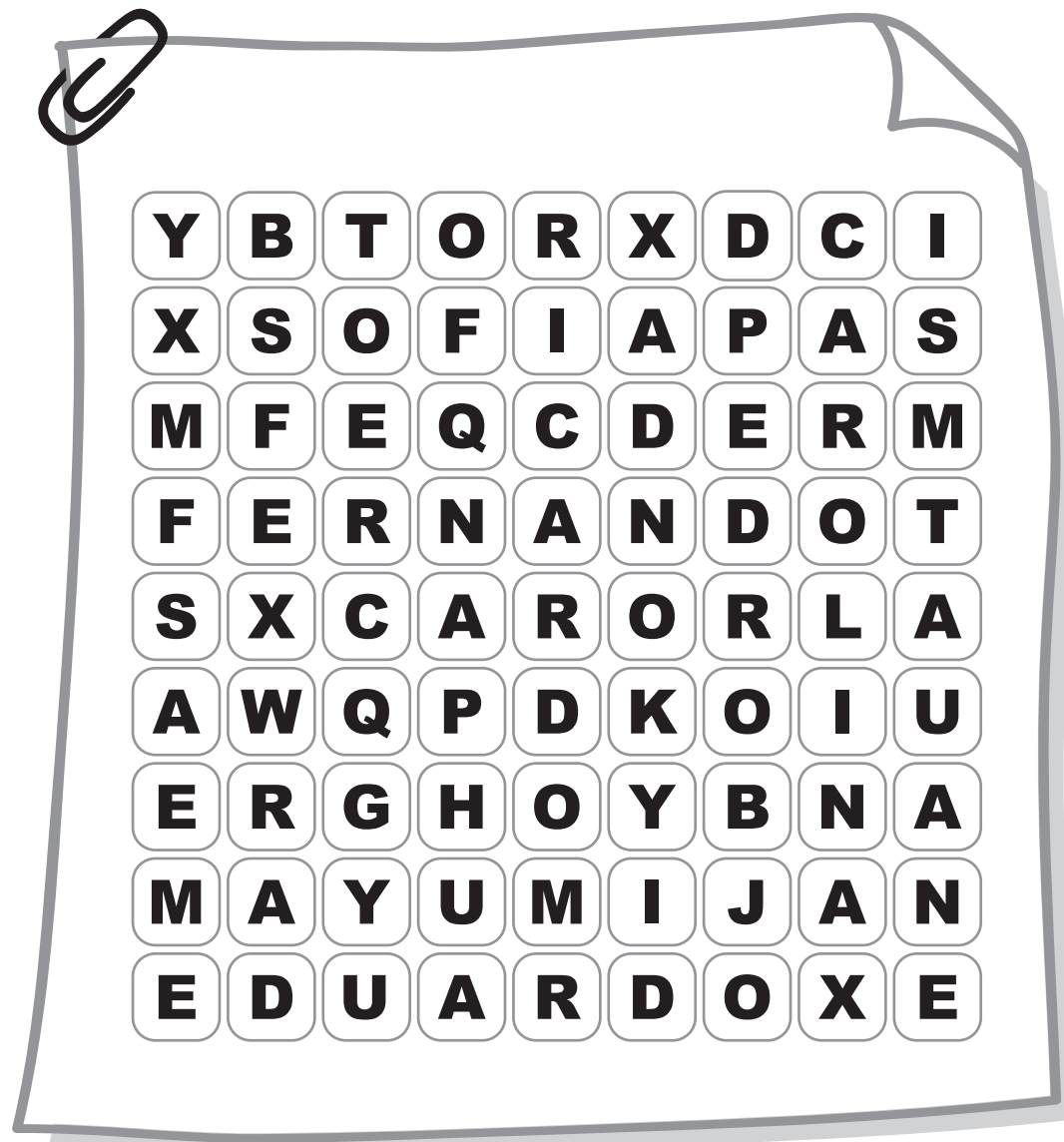


LISTA DE CONVIDADOS

AJUDE **JOÃO** A ENCONTRAR
OS NOMES DOS AMIGOS NO
CAÇA-PALAVRAS!



- | | |
|----------|---------|
| TAUANE | SOFIA |
| PEDRO | RICARDO |
| CAROLINA | MAYUMI |
| FERNANDO | EDUARDO |



NOME

TURMA

ESCOLA

DATA / /

★★★

LISTA DE CONVIDADOS

AJUDE **JOÃO** A ENCONTRAR
OS NOMES DOS AMIGOS NO
CAÇA-PALAVRAS!



- | | |
|----------|---------|
| TAUANE | SOFIA |
| PEDRO | RICARDO |
| CAROLINA | MAYUMI |
| FERNANDO | EDUARDO |



F	E	R	N	A	N	D	O	R
C	W	B	J	L	T	H	E	I
M	A	Y	U	M	I	S	D	C
T	V	R	G	D	E	O	U	A
P	A	K	O	T	O	F	A	R
Y	E	U	H	L	X	I	R	D
R	K	D	A	X	I	A	D	O
W	G	J	R	N	X	N	O	P
N	L	P	H	O	E	Z	A	X

NOME

TURMA

ESCOLA

DATA / /



**CRIE UM CAÇA-PALAVRAS
COM O SEU NOME E
DOS SEUS COLEGAS!
DEPOIS, DESAFIE-OS A
RESOLVÊ-LO!**



1. RESUMO DA ATIVIDADE:

- Articulação entre os nomes dos personagens com suas respectivas representações imagéticas.

2. OBJETIVO(S) DA ATIVIDADE:

- Reforçar quais são as vogais e quais são as consoantes presentes no alfabeto.
- Exemplificar que as sílabas são formadas por CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.
- Relacionar os nomes dos personagens com suas respectivas representações imagéticas.

3. HABILIDADE(S) DA BNCC:

- **(EF01LP26)** Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.

- **(EF15LP18)** Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
- **(EF02LP04)** Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.

4. MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- Cópia A4 (297x210mm) da atividade impressa preto e branco;
- Lápis de escrever e pintar, borracha, giz de cera, canetinhas, glitter, papéis coloridos picados e outros recursos para a personalização da atividade pelos alunos;
- Cópia do PDF interativo contendo a atividade, disponível para download em: <https://www.unisc.br/site/proedu/alfabetizacao.html>
- Leitor de PDF interativo instalado nos computadores, disponível para download em: <https://get.adobe.com/br/reader/>

5. MODALIDADE(S) RECOMENDADA(S):

- Presencial, híbrida ou remota, sendo de sua responsabilidade escolher qual dinâmica melhor se adapta ao contexto de ensino.

6. DINÂMICA(S) SUGERIDA(S):

- Esta atividade possui três níveis de dificuldade, cabendo ao professor a responsabilidade de selecionar a que melhor se adapta à turma em que será aplicada ou as três em sequência. No primeiro nível, o mais fácil, há a presença das consoantes, mas não das vogais. No segundo, o nível intermediário, há vogais, mas não consoantes. E no terceiro, considerado o mais difícil, não há vogais nem consoantes.
- Sugerimos que introduza a atividade escrevendo os nomes de todos os personagens na lousa/quadro ou em um slide por ordem crescente em

relação ao número de letras (Pedro, Sofia, Tauane, Mayumi, Eduardo, Ricardo, Carolina e Fernando). Personagem por personagem, pergunte aos alunos a quantidade de letras que há no nome de cada um, assim como a quantidade de vogais e consoantes, escrevendo abaixo do nome “C” ou “V” para enfatizar a escrita de palavras e nomes próprios com sílabas CV, V, CVC, CCV — chamando a atenção para o fato de existirem vogais em todas as sílabas.

Por exemplo:

P E D R O = CINCO LETRAS

C V C C V = 2 VOGAIS, 3 CONSOANTES

- Outro aspecto que pode ser explorado em concomitância é o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto. Por isso, sugerimos que ao falar o nome da letra “d” (dê), por exemplo, além de apontar para a letra, pronuncie o seu som

/d/, mostrando que é uma pronúncia dental. Após, pergunte para as crianças qual personagem se encaixa nos quesitos número de vogais e número de consoantes a partir da charada.

- Se a turma estiver mais avançada, sugerimos que os alunos realizem a atividade de maneira independente a partir das informações fornecidas pela própria atividade. Essa mesma indicação também vale para a modalidade remota, cabendo ao aluno solicitar ou não a ajuda de um adulto, tornando mais ativa a participação familiar na vida escolar das crianças. Nesse segundo contexto, é necessário que o professor distribua o PDF interativo que conta com blocos de textos dentro do arquivo para que o aluno possa digitar o nome dos personagens de acordo com as figuras correspondentes.
- Ao fim da atividade, os professores podem fazer com que os alunos analisem os seus próprios nomes, verificando quantas vogais e quantas consoantes há em cada um.

7. ROTEIRO DE PERGUNTAS:

• Antes da aplicação da atividade:

1. Vocês lembram de todos os nomes dos amigos de João?
2. Quais os nomes dos amigos do João?

• Escreva os nomes dos amigos de João no quadro.

• Durante a aplicação da atividade:

1. Quantas letras têm em [falar o nome do personagem]?
 2. Quantas vogais têm em [falar o nome do personagem]?
 3. Quantas consoantes têm em [falar o nome do personagem]?
 4. A partir dessas informações, qual nome se encaixa nessas características?
- **Ou, bata palmas para contar: JO-ÃO, FER-NAN-DO, SO-FI-A, CA-RO-LI-NA e pergunte: qual nome tem mais “pedaços”?**

• Após a aplicação da atividade:

- 1. E no nome de vocês, vamos descobrir quantas vogais e quantas consoantes têm?
- 2. Há alguma dúvida sobre a atividade que acabamos de realizar?

ANOTAÇÕES

NOME

TURMA

ESCOLA

DATA

/

/



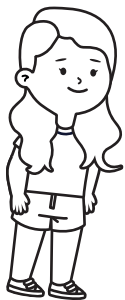
1

P _ DR _



MEU NOME TEM
CINCO LETRAS:
DUAS VOGAIS
E TRÊS
CONSOANTES!

2



MEU NOME TEM
SEIS LETRAS:
TRÊS VOGAIS
E TRÊS
CONSOANTES!

M _ Y _ M _

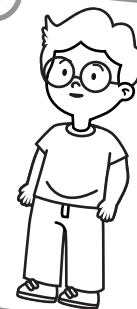
T _ _ _ N _



MEU NOME TEM
SEIS LETRAS:
QUATRO VOGAIS
E DUAS
CONSOANTES!

3

4



MEU NOME TEM
SETE LETRAS:
QUATRO VOGAIS
E TRÊS
CONSOANTES!

_ D _ _ RD _

QUEM SOU EU?

DESCUBRA OS NOMES DOS AMIGOS DE JOÃO A PARTIR DAS DICAS!

5



MEU NOME TEM
OITO LETRAS:
QUATRO VOGAIS
E QUATRO
CONSOANTES!

C _ R _ L _ N _

6

S _ F _ _



MEU NOME TEM
CINCO LETRAS:
TRÊS VOGAIS
E DUAS
CONSOANTES!

7



MEU NOME TEM
SETE LETRAS:
TRÊS VOGAIS
E QUATRO
CONSOANTES!

R _ C _ RD _

F _ RN _ ND _



MEU NOME TEM
OITO LETRAS:
TRÊS VOGAIS
E CINCO
CONSOANTES!

8

NOME

TURMA

ESCOLA

DATA

/

/



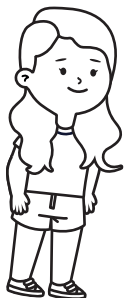
1

_ E _ _ O



MEU NOME TEM
CINCO LETRAS:
DUAS VOGAIS
E TRÊS
CONSOANTES!

2



MEU NOME TEM
SEIS LETRAS:
TRÊS VOGAIS
E TRÊS
CONSOANTES!

_ A _ U _ I

3

_ AUA _ E



MEU NOME TEM
SEIS LETRAS:
QUATRO VOGAIS
E DUAS
CONSOANTES!

4



MEU NOME TEM
SETE LETRAS:
QUATRO VOGAIS
E TRÊS
CONSOANTES!

E _ UA _ _ O

QUEM SOU EU?

DESCUBRA OS NOMBES DOS AMIGOS DE JOÃO A PARTIR DAS DICAS!

5



MEU NOME TEM
OITO LETRAS:
QUATRO VOGAIS
E QUATRO
CONSOANTES!

_ A _ O _ I _ A

6



_ O _ IA

MEU NOME TEM
CINCO LETRAS:
TRÊS VOGAIS
E DUAS
CONSOANTES!

7



MEU NOME TEM
SETE LETRAS:
TRÊS VOGAIS
E QUATRO
CONSOANTES!

_ I _ A _ _ O

8



_ E _ A _ _ O

MEU NOME TEM
OITO LETRAS:
TRÊS VOGAIS
E CINCO
CONSOANTES!

NOME

TURMA

ESCOLA

DATA

/

/

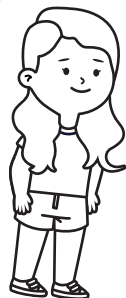
★★★

1



MEU NOME TEM
CINCO LETRAS:
DUAS VOGAIS
E TRÊS
CONSOANTES!

2



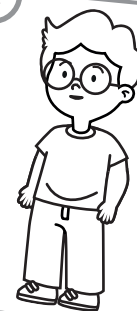
MEU NOME TEM
SEIS LETRAS:
TRÊS VOGAIS
E TRÊS
CONSOANTES!

3



MEU NOME TEM
SEIS LETRAS:
QUATRO VOGAIS
E DUAS
CONSOANTES!

4



MEU NOME TEM
SETE LETRAS:
QUATRO VOGAIS
E TRÊS
CONSOANTES!

QUEM SOU EU?

DESCUBRA OS NOMES DOS AMIGOS DE JOÃO A PARTIR DAS DICAS!

5



MEU NOME TEM
OITO LETRAS:
QUATRO VOGAIS
E QUATRO
CONSOANTES!

6



MEU NOME TEM
CINCO LETRAS:
TRÊS VOGAIS
E DUAS
CONSOANTES!

7



MEU NOME TEM
SETE LETRAS:
TRÊS VOGAIS
E QUATRO
CONSOANTES!

8



MEU NOME TEM
OITO LETRAS:
TRÊS VOGAIS
E CINCO
CONSOANTES!

1. RESUMO DA ATIVIDADE:

- Associação entre as letras iniciais dos nomes dos personagens com objetos do cotidiano, buscando ampliar o vocabulário da criança ao desenvolver a consciência fonêmica.

2. OBJETIVO(S) DA ATIVIDADE:

- Desenvolver a consciência fonêmica;
- Desenvolver a leitura e associação das palavras lidas com suas representações visuais;
- Levar o aluno a perceber que algumas palavras são existentes na língua e outras não.

3. HABILIDADE(S) DA BNCC:

- **(EF15LP18)** Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

- **(EF01LP08)** Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.

4. MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- Cópia A4 (297x210mm) da atividade impressa preto e branco;
- Lápis de escrever e pintar, borracha, giz de cera, canetinhas, glitter, papéis coloridos picados e outros recursos para a personalização da atividade pelos alunos.

5. MODALIDADE(S) RECOMENDADA(S):

- Presencial, sendo de sua responsabilidade escolher qual dinâmica melhor se adapta ao contexto de ensino.

6. DINÂMICA(S) SUGERIDA(S):

- Antes de iniciar a atividade, você poderá trabalhar com os nomes dos convidados da festa de João, fazer fichas com os nomes para afixar na sala de aula, ver se alguns alunos da turma têm o mesmo nome dos convidados, trabalhar as letras que compõem os nomes e solicitar que os alunos tragam imagens de objetos cujos nomes tenham as mesmas letras iniciais dos nomes dos personagens.
- Esta atividade tem três níveis de dificuldade e pode ser resolvida pelos alunos de maneira progressiva, com mais ou menos mediação professor. Você poderá optar por ajudar as crianças a identificarem as imagens, ajudá-las a pensar nos sons iniciais e, dependendo do nível de dificuldade, é possível estabelecer outras dinâmicas para a resolução da mesma.

- O primeiro nível requer a identificação do nome de cada objeto representado pelas imagens e a associação à letra inicial do nome de cada personagem. Para isso, você pode perguntar para os alunos, de maneira coletiva, se eles sabem que objetos são esses, podendo também solicitar que anotem abaixo de cada um a palavra correspondente.
- No segundo nível, indicamos que a atividade seja feita de forma individual pelos alunos, podendo eles utilizarem palavras que conhecem ou consultando em materiais impressos ou digitais, como dicionários online (como o <https://www.dicio.com.br/>) ou sites de sinônimos (<https://www.sinonimos.com.br/>).
- No terceiro nível, é interessante incentivar os alunos a testar possibilidades, pois é possível formar palavras com mais de uma das letras, apesar de apenas uma estar de acordo com a imagem. Nesta atividade, é importante mostrar à criança que alterando a letra inicial, temos outra palavra e outro significado. Mostre à turma que

poderão formar palavras existentes e inexistentes, sendo pronunciáveis ou não. Um desses casos é “Lstojo”, que, além de não se encaixar no padrão fonético da língua portuguesa, também mostra que toda sílaba precisa de vogal. Indo mais além, você poderá mostrar que, na verdade, madeira e cadeira podem inclusive criar uma controvérsia, porque “a cadeira pode ser de madeira”.

- Esteja à vontade para criar novas formas de explorar essa atividade, pois várias palavras podem compartilhar várias letras, variando apenas uma letra entre elas ou até mesmo alterando a ordem das letras.

7. ROTEIRO DE PERGUNTAS:

• Antes da aplicação da atividade:

1. Você gosta de receber presentes no seu aniversário?
2. Qual a letra inicial do presente que você lembrou?

• Durante a aplicação da atividade:

1. Qual é a diferença entre as palavras VACA e FACA? (pronuncie as palavras evidenciando o som inicial e escreva-as no quadro)
2. Mudamos apenas uma letra e formamos outra palavra (com outro significado), será que conseguimos formar mais palavras mudando somente a primeira letra? Vamos tentar? Exemplos: jaca, maca, paca.
3. Vocês conhecem alguma palavra que muda de significado se mudarmos uma letra nela?

• Nível 1

1. Qual o nome do primeiro objeto da direita para a esquerda?
2. E o nome do [segundo, terceiro, quarto e assim sucessivamente...] objeto?

• Nível 2

1. Quais objetos que [nome do personagem] pode dar de presente de aniversário para João?

- **Nível 3**

1. [Citar palavra] é uma palavra que vocês conhecem ou já escutaram? Ela pode ser pronunciada?
2. [Citar palavra] corresponde ao objeto representado na imagem?

- Após a aplicação da atividade:

1. Se João fosse numa festa de aniversário e somente pudesse dar presentes que iniciassem pela letra inicial do nome dele, quais presentes ele poderia dar?
2. E você, quais presentes poderia escolher, de acordo com a letra inicial do seu nome?

ANOTAÇÕES

NOME

TURMA

ESCOLA

DATA

/ /



LIGA-LETRAS

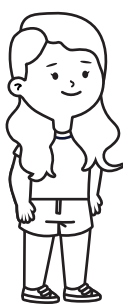
LIGUE AS LETRAS INICIAIS DOS NOMES DOS AMIGOS DE JOÃO
COM AS LETRAS INICIAIS DE CADA OBJETO CORRESPONDENTE!



PEDRO



CAROLINA



MAYUMI



SOFIA



TAUANE



RICARDO

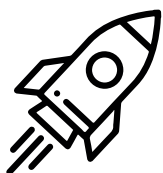


EDUARDO



FERNANDO

__OGUETE



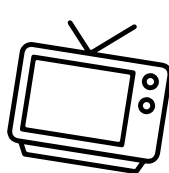
__XTINTOR



__ELÓGIO



__ELEVISÃO



__ECADOR



__ADEADO



__ARAFUSO



__EIA



NOME

TURMA

ESCOLA

DATA

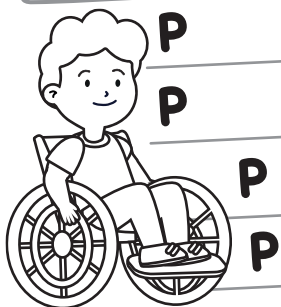
/

/



1

PEDRO



P
P
P
P

2

CAROLINA



C
C
C
C

3

MAYUMI



M
M
M
M

4

SOFIA



S
S
S
S



LISTA DE PRESENTES

JOÃO DESAFIOU SEUS AMIGOS A LHE DAREM PRESENTES DE ANIVERSÁRIO DE ACORDO COM A LETRA INICIAL DO NOME DE CADA UM! AJUDE-OS A FAZER UMA LISTA!



5

TAUANE



T
T
T
T

6

RICARDO



R
R
R
R

7

EDUARDO



E
E
E
E

8

FERNANDO



F
F
F
F

NOME

TURMA

ESCOLA

DATA

/ /

★ ★ ★

1

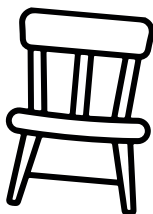
L
P
T
R



__OUCA

2

M
F
L
C



__ADEIRA

3

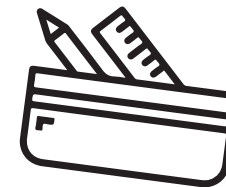
S
F
M
R



__EDE

4

M
R
L
E

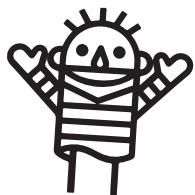


__STOJO

DESCUBRA A LETRA INICIAL DE CADA
PALAVRA DE ACORDO COM A IMAGEM!

5

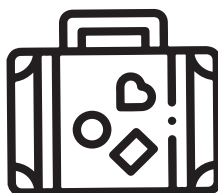
P
F
T
B



__ANTOCHE

6

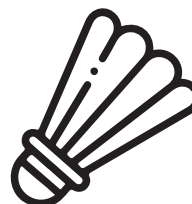
B
M
F
S



__ALA

7

C
T
P
B



__ETECA

8

C
X
T
S



__APATO

1. RESUMO DA ATIVIDADE:

- Introdução à Língua Brasileira de Sinais a partir de uma carta enigmática.

2. OBJETIVO(S) DA ATIVIDADE:

- Introduzir a Língua Brasileira de Sinais aos alunos;
- Relacionar o alfabeto em Língua Portuguesa com o alfabeto em LIBRAS;
- Proporcionar uma breve experiência com uma língua gestual-visual.

3. HABILIDADE(S) DA BNCC:

- **(EF15LP18)** Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
- **(EF12LP04)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor

ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

4. MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- Cópia A4 (297x210mm) da atividade impressa preto e branco;
- Cópia A4 (297x210mm) do alfabeto em LIBRAS disponível na página anterior à atividade;
- Lápis de escrever e pintar, borracha, giz de cera, canetinhas, glitter, papéis coloridos picados e outros recursos para a personalização da atividade pelos alunos.

5. MODALIDADE(S) RECOMENDADA(S):

- Presencial, híbrida ou remota, sendo de sua responsabilidade escolher qual dinâmica melhor se adapta ao contexto de ensino.

6. DINÂMICA(S) SUGERIDA(S):

- Esta atividade possui três níveis de dificuldade, cabendo ao professor a responsabilidade de selecionar a que melhor se adapta à turma em que será aplicada.
- Sugerimos que você explique aos alunos, logo nos primeiros momentos, que eles estão aprendendo sobre o alfabeto apenas para fins de soletração, pois há sinais específicos para cada palavra. Em vista disso, o alfabeto gestual-visual das LIBRAS serve para fins de soletração, pois os sinais podem mudar de região para região, assim como ocorre com as palavras da língua portuguesa.

- Você poderá falar para as crianças sobre a importância de terem algumas noções sobre LIBRAS, pois é uma língua oficial em âmbito nacional e saber se comunicar através dela promove a inclusão de pessoas surdas.
- Você poderá convidar as crianças a sinalizarem cada letra do alfabeto, conforme o alfabeto em LIBRAS, incentivando cada criança a aprender a dizer seu nome em LIBRAS.
- É importante frisar aos estudantes, após a realização da atividade, quais são as informações mais importantes do gênero textual convite (o quê, onde e quando).

7. ROTEIRO DE PERGUNTAS:

- **Antes da aplicação da atividade:**

1. Vocês sabem o que é uma deficiência auditiva?
2. A deficiência auditiva faz diferença na vida da pessoa com deficiência e de quem convive com ela?
3. Vocês conhecem alguma pessoa surda?

- Durante a aplicação da atividade:

1. Vocês sabem o que é uma carta enigmática?
2. Vocês sabem o que é um convite?
3. Quais são as informações mais importantes que um convite deve ter?
4. Vocês sabiam que as pessoas com deficiência auditiva se comunicam com uma língua diferente da Língua Portuguesa?
5. Vocês sabem o que é a Língua Brasileira de Sinais?
6. A Língua Brasileira de Sinais é a mesma coisa que a Língua Portuguesa?
7. Quando vamos elaborar um convite, quais são as informações mais importantes que temos que escrever?

- Após a aplicação da atividade:

1. Vocês vão usar o que aprenderam nesta atividade em que situações cotidianas?
2. Há alguma dúvida sobre a atividade que acabamos de realizar?

ANOTAÇÕES

[illegible]

NOME

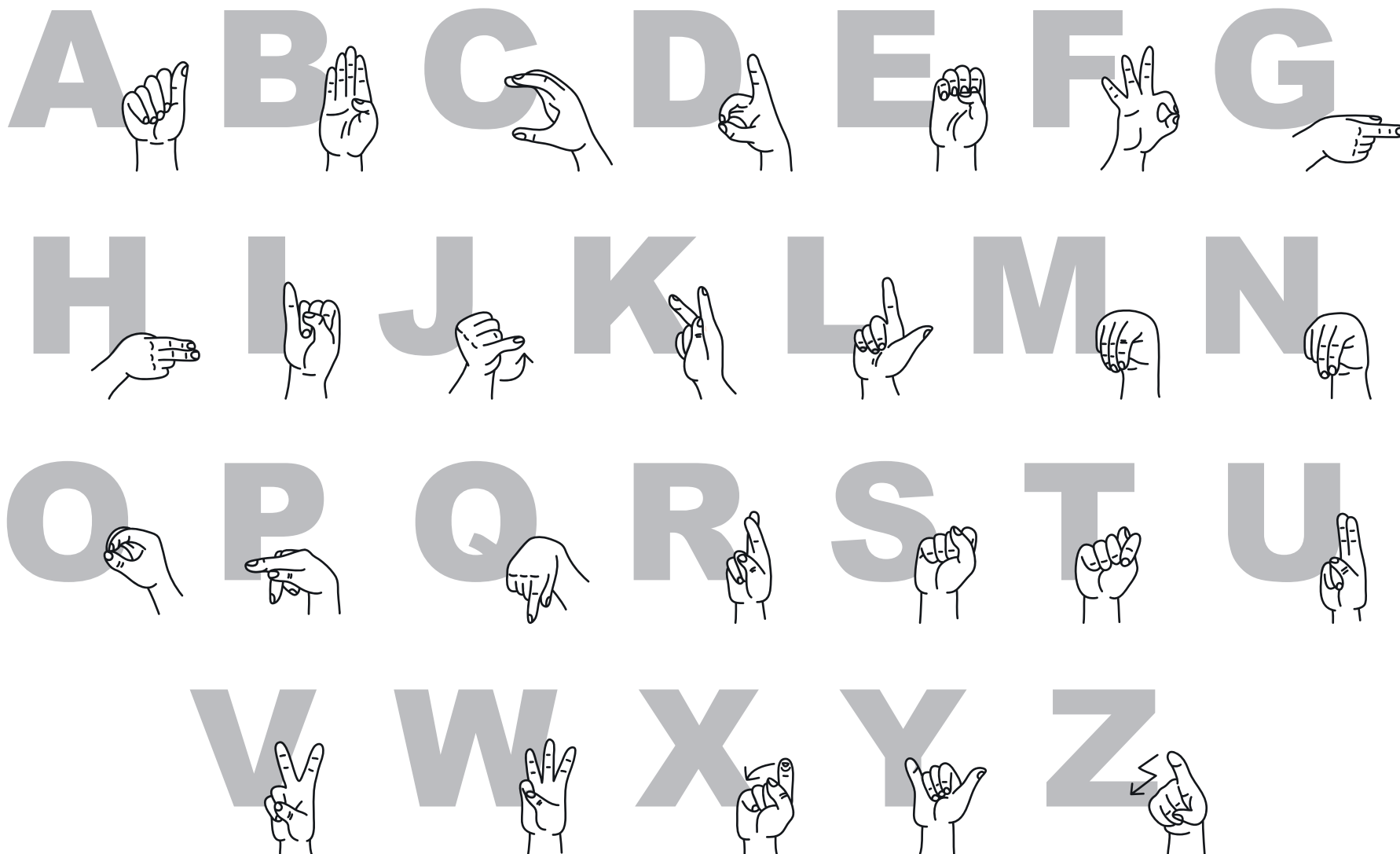
TURMA

ESCOLA

DATA

/

/



NOME

TURMA

ESCOLA

DATA

/

/



JOÃO ENVIOU PARA **CAROLINA** UM CARTÃO UTILIZANDO O
ALFABETO EM **LIBRAS**! VAMOS DESCOBRIR O QUE TEM NA MENSAGEM?

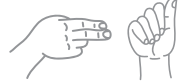
V



N



H



F



S



T



J



R



M



N



V



R



S



R



Q



N



D



?

D



16/03, 15H

N



D



?

R



P



L



F



R



R



, N°12



NOME

TURMA

ESCOLA

DATA

/

/



JOÃO ENVIOU PARA **CAROLINA** UM CARTÃO UTILIZANDO O
ALFABETO EM **LIBRAS**! VAMOS DESCOBRIR O QUE TEM NA MENSAGEM?

E A E E A

A I E Á I O

U A O ? I A 16/03, 15H

O E ? U A A U O E I E , N° 12

NOME

TURMA

ESCOLA

DATA

/

/

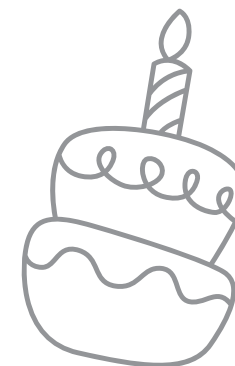
★★★

JOÃO ENVIOU PARA **CAROLINA** UM CARTÃO UTILIZANDO O
ALFABETO EM **LIBRAS**! VAMOS DESCOBRIR O QUE TEM NA MENSAGEM?



?

16/03, 15H



?

, N° 12



RESPOSTAS

CADERNO DE ATIVIDADES

RESPOSTAS DA PÁGINA 76

1

QUAL É O **TÍTULO** DO LIVRO QUE VOCÊ LEU?

O **TÍTULO** DO LIVRO É O
MERCADO DAS PALAVRAS.

2

QUAL É O **NOME** DO PERSONAGEM PRINCIPAL?

O **NOME** DO PERSONAGEM
PRINCIPAL É **JOÃO.**

3

QUAIS SÃO OS **NOMES** DOS AMIGOS
DO PERSONAGEM PRINCIPAL?

OS **NOMES** DOS AMIGOS DE **JOÃO** SÃO:
TAUANE, PEDRO, CAROLINA, FERNANDO,
SOFIA, RICARDO, MAYUMI E EDUARDO.

4

POR QUE **JOÃO** E SUA
MÃE FORAM AO **MERCADO?**

JOÃO E SUA MÃE FORAM AO **MERCADO**
COMPRAR **INGREDIENTES**
PARA O **BOLO DE CHOCOLATE.**

RESPOSTAS DA PÁGINA 77

5

A HISTÓRIA OCORRE EM QUAL DIA DA SEMANA?

A HISTÓRIA OCORRE EM UM SÁBADO.

6

QUAIS ITENS ESTAVAM ANOTADOS NA LISTA DE COMPRAS?

ESTAVA ANOTADO: OVOS, FARINHA, CHOCOLATE, GRANULADO, FERMENTO, MANTEIGA E ATÉ LEITE CONDENSADO.

7

EM QUAL SEÇÃO DO MERCADO JOÃO FOI PRIMEIRO?

PRIMEIRO, JOÃO FOI NA SEÇÃO DO HORTIFRÚTI

8

QUAIS FRUTAS MISTURADAS NO HORTIFRÚTI SÃO CITADAS?

SÃO CITADAS: MELANCIA, ABACAXI, JERIMUM, AVOCADO, MAÇÃ, LARANJA, BANANA E PERA.

RESPOSTAS DA PÁGINA 78

9

QUAL ITEM DA LISTA DE COMPRAS
FOI ENCONTRADO NO HORTIFRÚTI?

JOÃO ENCONTROU OS
OVOS NO HORTIFRÚTI

10

O QUE HAVIA NO MERCADO PARA
SER EXPLORADO POR JOÃO??

HAVIA MUITAS PALAVRAS PARA
SEREM EXPLORADAS POR JOÃO

11

O QUE JOÃO FEZ DEPOIS DE
DECORAR O BOLO?

DEPOIS DE DECORAR O BOLO,
JOÃO SEPAROU O LIXO.

12

O QUE EDUARDO DISSE SOBRE
O BOLO DE ANIVERSÁRIO DE JOÃO?

QUE O BOLO ESTAVA DELICIOSO!

RESPOSTAS DA PÁGINA 82

1

O CARRINHO E O FOGUETE
ESTÃO NA ESTANTE, ENQUANTO
A BOLA ESTÁ POSICIONADA
ATRÁS DELA. O TRENZINHO
ESTÁ SOBRE O APARADOR.
O URSINHO ESTÁ COLOCADO
NA FRENTE DO APARADOR.

2

FOGÃO, GELADEIRA,
LIQUIDIFICADOR,
MICRO-ONDAS E
BATEDEIRA.

3

O **RELÓGIO** ESTÁ
PENDURADO NA PAREDE,
AO LADO DA JANELA, NA
ILUSTRAÇÃO DA PÁGINA 40.

4

FALTAM AS LETRAS
F, K, N E Y.

6

O **ABAJUR** ESTÁ EM
CIMA DO APARADOR, NA
ILUSTRAÇÃO DA PÁGINA 44.

5

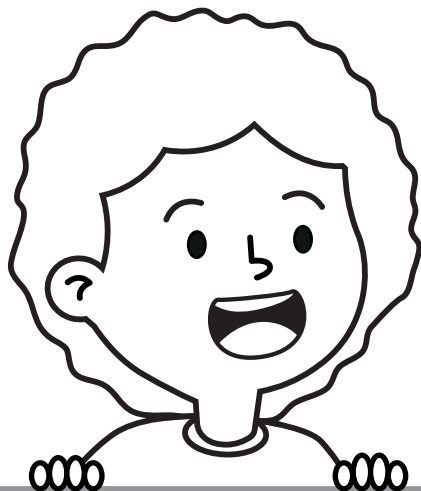
JOÃO ESTÁ FAZENDO
7 ANOS.



RESPOSTAS DA PÁGINA 86

LISTA DE CONVIDADOS

AJUDE JOÃO A ENCONTRAR
OS NOMES DOS AMIGOS NO
CAÇA-PALAVRAS!



TAUANE

SOFIA

PEDRO

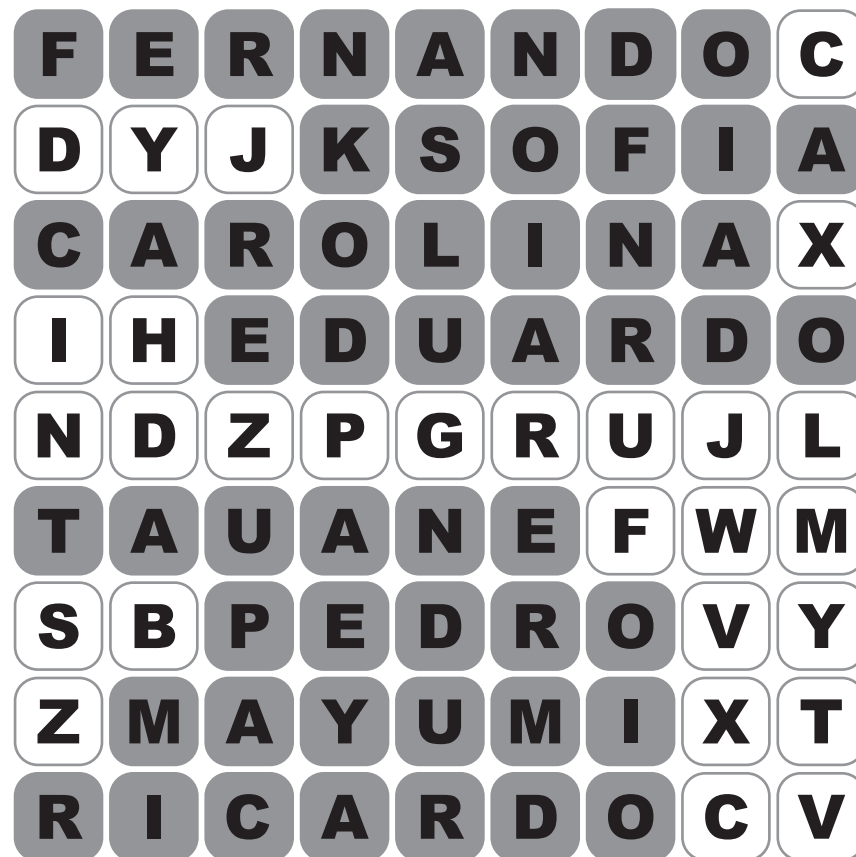
RICARDO

CAROLINA

MAYUMI

FERNANDO

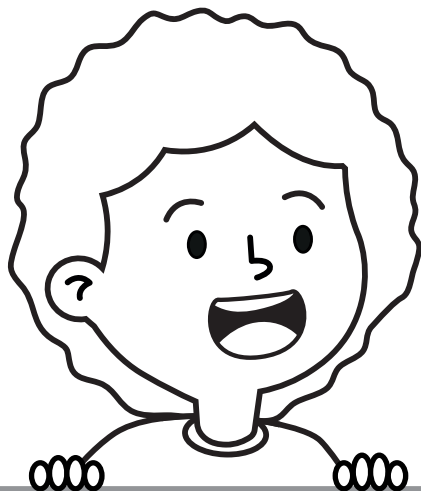
EDUARDO



RESPOSTAS DA PÁGINA 87

LISTA DE CONVIDADOS

AJUDE **JOÃO** A ENCONTRAR
OS NOMES DOS AMIGOS NO
CAÇA-PALAVRAS!



TAUANE

SOFIA

PEDRO

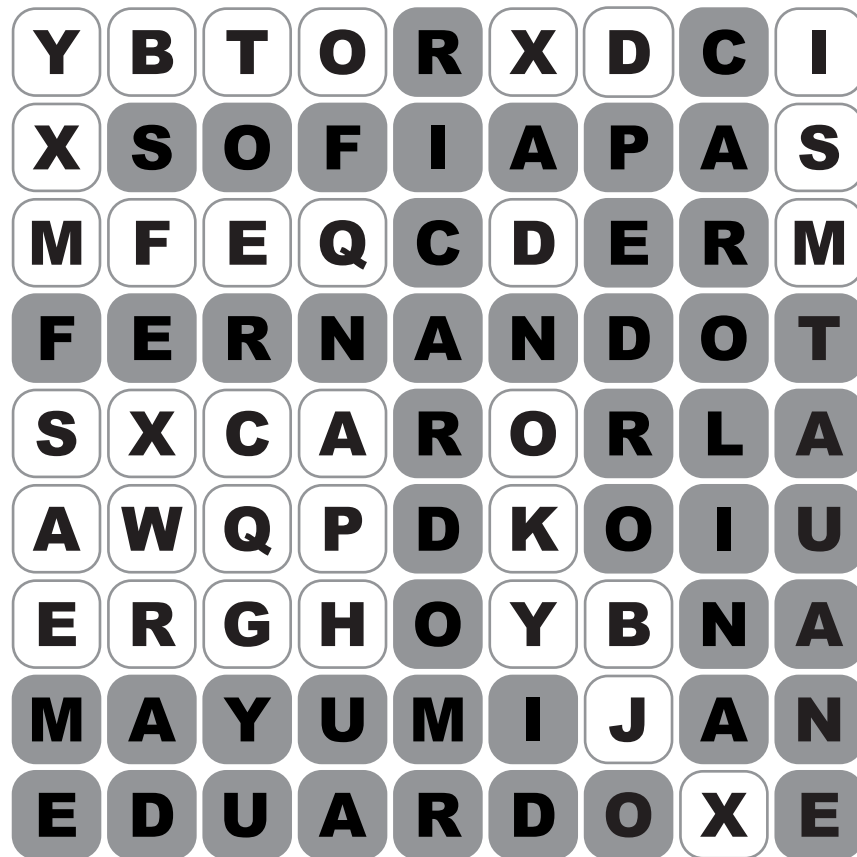
RICARDO

CAROLINA

MAYUMI

FERNANDO

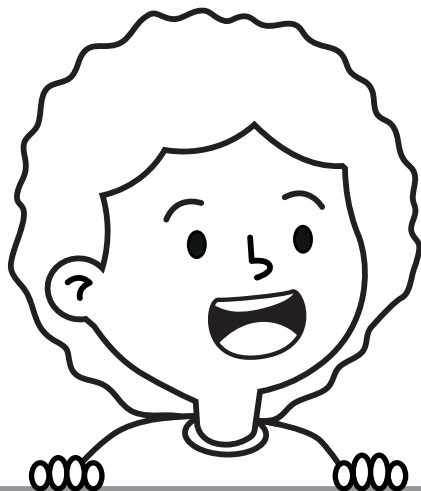
EDUARDO



RESPOSTAS DA PÁGINA 88

LISTA DE CONVIDADOS

AJUDE JOÃO A ENCONTRAR
OS NOMES DOS AMIGOS NO
CAÇA-PALAVRAS!



TAUANE

SOFIA

PEDRO

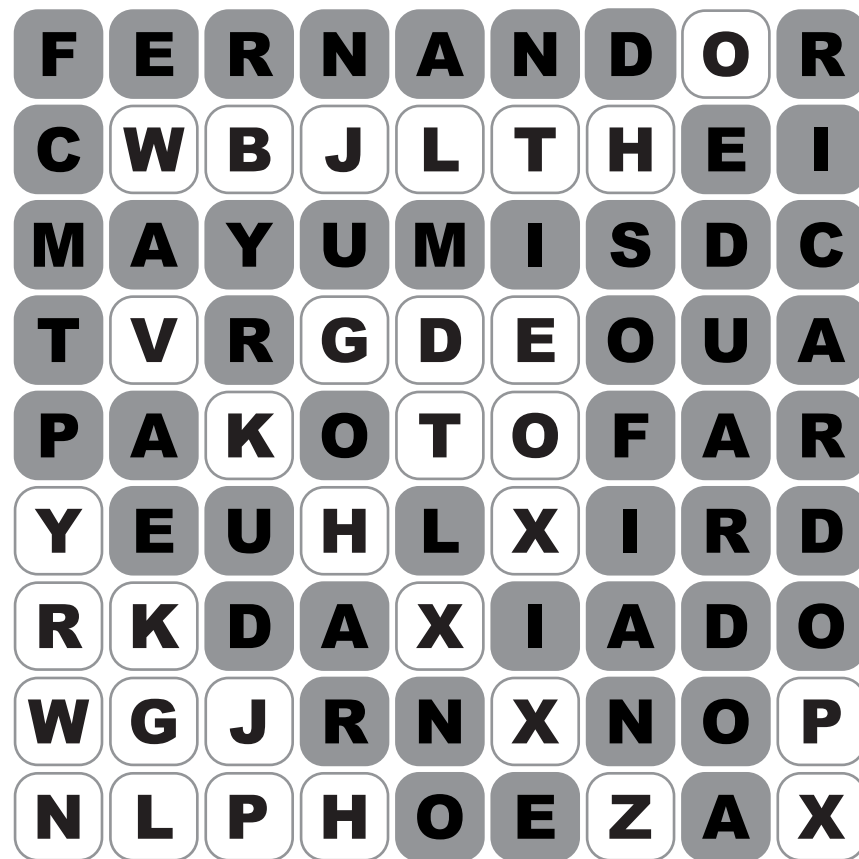
RICARDO

CAROLINA

MAYUMI

FERNANDO

EDUARDO



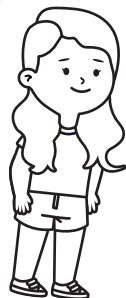
RESPOSTAS DAS PÁGINAS 93, 94 E 95

PEDRO



MEU NOME TEM
CINCO LETRAS:
DUAS VOGAIS
E TRÊS
CONSOANTES!

2



MEU NOME TEM
SEIS LETRAS:
TRÊS VOGAIS
E TRÊS
CONSOANTES!

MAYUMI

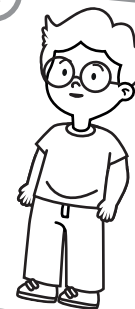
TAUANE



MEU NOME TEM
SEIS LETRAS:
QUATRO VOGAIS
E DUAS
CONSOANTES!

3

4



MEU NOME TEM
SETE LETRAS:
QUATRO VOGAIS
E TRÊS
CONSOANTES!

EDUARDO

QUEM SOU EU?

DESCUBRA OS NOMBES DOS AMIGOS DE JOÃO A PARTIR DAS DICAS!

MEU NOME TEM
OITO LETRAS:
QUATRO VOGAIS
E QUATRO
CONSOANTES!



CAROLINA

6

SOFIA



MEU NOME TEM
CINCO LETRAS:
TRÊS VOGAIS
E DUAS
CONSOANTES!

7

MEU NOME TEM
SETE LETRAS:
TRÊS VOGAIS
E QUATRO
CONSOANTES!



RICARDO

FERNANDO

MEU NOME TEM
OITO LETRAS:
TRÊS VOGAIS
E CINCO
CONSOANTES!



8

RESPOSTA DA PÁGINA 99

LIGA-LETRAS

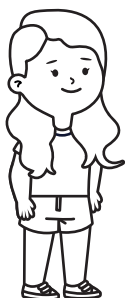
LIGUE AS LETRAS INICIAIS DOS NOMES DOS AMIGOS DE JOÃO
COM AS LETRAS INICIAIS DE CADA OBJETO CORRESPONDENTE!



PEDRO



CAROLINA



MAYUMI



SOFIA



TAUANE



RICARDO

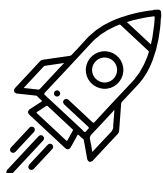


EDUARDO



FERNANDO

__OGUETE



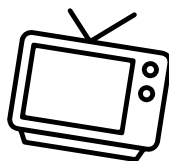
__XTINTOR



__ELÓGIO



__ELEVISÃO



__ECADOR



__ADEADO



__ARAFUSO

__EIA

➤ WWW.UNISC.BR/SITE/PROEDU/INDEX.HTML @OMERCADODASPALAVRAS

O MERCADO DAS PALAVRAS · CADERNO DE ATIVIDADES Nº 1 · PÁGINA 117

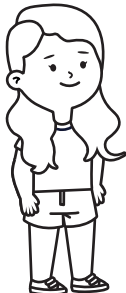
RESPOSTA DA PÁGINA 100

1 PEDRO

PIÃO
PEIXE
PETECA
PRANCHA

2 CAROLINA

CADERNO
CHAPÉU
CHINELO
COMPUTADOR

3 MAYUMI

MEIA
MOCHILA
MANTA
MAPA

4 SOFIA

SKATE
SAPATO
SUÉTER
SUNGA



LISTA DE PRESENTES

JOÃO DESAFIOU SEUS AMIGOS A LHE DAREM PRESENTES DE ANIVERSÁRIO DE ACORDO COM A LETRA INICIAL DO NOME DE CADA UM! AJUDE-OS A FAZER UMA LISTA!

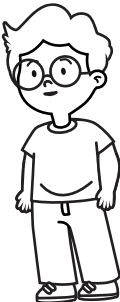


5 TAUANE

TÊNIS
TOALHA
TECLADO
TRICICLO

6 RICARDO

RÉGUA
RAQUETE
REVISTA
RÁDIO

7 EDUARDO

ESPELHO
ESCOVA
ECHARPE
EDREDOM

8 FERNANDO

FLAUTA
FICHÁRIO
FIVELA
FRIGIDEIRA

RESPOSTAS DA PÁGINA 101

1

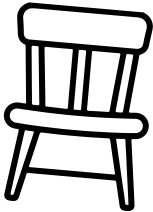
L
P
T
R



TOUCA

2

M
F
L
C



CADEIRA

3

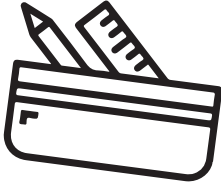
S
F
M
R



REDE

4

M
R
L
E



ESTOJO

DESCUBRA A LETRA INICIAL DE CADA
PALAVRA DE ACORDO COM A IMAGEM!

5

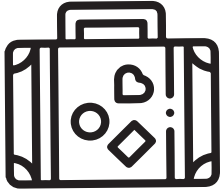
P
F
T
B



FANTOCHE

6

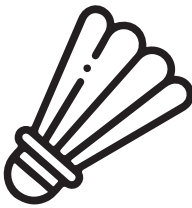
B
M
F
S



MALA

7

C
T
P
B



PETECA

8

C
X
T
S



SAPATO

RESPOSTAS DAS PÁGINAS 105, 106 E 107

JOÃO ENVIOU PARA **CAROLINA** UM CARTÃO UTILIZANDO O ALFABETO DE **LIBRAS**! VAMOS DESCOBRIR O QUE TEM NA MENSAGEM?

V E N H A F E S T E J A R M E U
A N I V E R S Á R I O
Q U A N D O ? D I A 16/03, 15H
O N D E ? R U A P A U L O F R E I R E , N°12

© MERCADO DAS PALAVRAS



LIVRO

ATIVIDADES

LIBRAS

AUDIOLIVRO

LEITURA GUIADA

VÍDEO

WWW.UNISC.BR/SITE/PROEDU/INDEX.HTML